



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7475 | Salvador, de 22.06.2018 a 25.06.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

Categoria pronta para negociações

Os bancários estão prontos para as primeiras rodadas de negociação da campanha salarial deste ano. Quarta-feira, BNB negocia pela primeira vez com os trabalhadores.

Na quinta-feira, Fenaban e Comando Nacional sentam à mesa. Na sexta-feira é a vez do BB discutir a pauta com os funcionários.

Página 3



No Brasil, bancos deitam e rolam. Lucros altíssimos

Página 2

No Parlamento, CTB pede crescimento do país

Página 4



Brasil, paraíso para os bancos

Sem regulamentação, empresas abusam das cobranças e explorações

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO BRASIL, os bancos lucram com folga. Por isso, nada justifica o fechamento de agências em todo o país e demissões em massa, que resultam em sobrecarga de trabalho, adocimento e prestação de um péssimo atendimento. Prejuízos para bancários e clientes.

A diferença entre o que é cobrado aos consumidores em empréstimos e o que as empresas gastam para captar recursos



é uma prova. O Brasil apresenta o maior *spread* bancário, 38,4%. Em países como Bolívia, Bélgica e Argentina, o cliente paga, 5,6%, 7,3% e 9,7%, respectivamente.

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido também comprova que o Brasil é um verdadeiro paraíso para os bancos. Com 18%, o Itaú está na primeira colocação entre as empresas, com U\$ 437,802 em ativos total. O Bradesco ficou em quinto com 14,62% e U\$ 359,447. A nona posição e décima, respectivamente, ficaram com o BB com U\$ 436,979 em ativos (11,37%) e o Santander Brasil, que apresentou 11,8% de rentabilidade e U\$ 197,404 em ativos total.

Mesmo lucrando R\$ 77,4 bilhões em 2017, os bancos pagaram menos impostos no período. No Itaú, a queda foi de R\$ 8,869 milhões, no Bradesco R\$ 5,144 milhões, no BB R\$ 4,051 milhões, no Santander R\$ 3,278 milhões e na Caixa R\$ 54 milhões.

Ato por justiça no caso Colombiano e Catarina

OS ASSASSINOS do sindicalista Paulo Colombiano e da esposa Catarina Galindo continuam soltos. Para protestar por justiça, a CTB Bahia convoca mais um ato, que acontece na sexta-feira, às 9h, na praça do Campo da Pólvora, em Nazaré.

São oito anos desde que o casal foi assassinado quando chegava à residência onde morava, no bairro de Brotas, em Salvador. Colombiano era tesoureiro do Sindicato dos Rodoviários e foi morto depois da realização de uma investigação interna relacionada a irregularidades no pagamento dos gastos com plano de saúde da entidade.

Cinco pessoas respondem ao processo. Dois são os donos da empresa que prestava serviço de plano de saúde ao sindicato. Os outros três são funcionários.



Impunidade é revoltante. Família pede justiça



Ancestralidade expõe painéis artísticos em madeira e resina, das 8h às 18h. Peças estão à venda

Ancestralidade movimentada o Sindicato

QUEM passa pelo *foyer* do Teatro Raul Seixá, no Sindicato dos Bancários da Bahia, fica encantado com a exposição *Ancestralidade*, do artista plástico Nilson Bastos. São painéis artísticos em madeira e resina. Um trabalho diferenciado e altamente qualificado.

As peças do artista misturam elementos da cultura afrodescendente inserida no contexto moderno.

As 20 peças espalhadas pelo *foyer* são comercializadas. E vale muito a pena ter uma. A exposição fica no Sindicato até o dia 13 de julho, das 8h às 18h.



ANOTE AÍ

CASSI

✓ O Sindicato prepara um encontro, no dia 5 de julho, às 18h, na entidade, com funcionários do Banco do Brasil da ativa e aposentados para traçar estratégias de enfrentamento aos ataques à Cassi.

O Sindicato continua com visitas às agências bancárias

PARA ampliar ainda mais as discussões com a categoria sobre a campanha salarial, o Sindicato dos Bancários da Bahia percorre as agências de todo o Estado. Na Caixa da Pituba, os empregados foram alertados sobre o desmonte na instituição, com fechamento de unidades e de postos de trabalho.

Os ataques também estão direcionados aos planos de saúde das estatais através das resoluções da CGPAR. A entidade

destacou a importância de o funcionalismo defender a sustentabilidade do Saúde Caixa.

Além de alertar os empregados sobre os problemas enfrentados na Funcef, o presidente licenciado do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos, ressaltou, na visita de quinta-feira, a necessidade de aumentar a mobilização para defender o caráter 100% público da Caixa. A defesa dos bancos públicos é uma das prioridades na campanha salarial deste ano.



Campanha salarial e demandas da Caixa são tratadas em agência da Pituba

Na Funcef, conta alta para participantes do Não Saldado

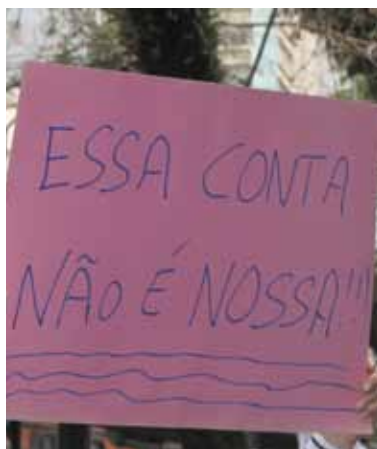
A CONTA está alta para os aposentados do REG/Replan Não Saldado que, com a quebra de paridade, pagam alto com a implantação dos planos de equacionamento. O problema é que a Caixa arca com muito pouco do déficit da Funcef.

No primeiro equacionamento, eram 58% para os participantes e 42% para a patrocinadora. Agora, a desigualdade aumentou e está em 61% a 39%. Em sete anos, a Caixa manterá o mesmo controle sobre o fundo de pensão, mas 100% da conta será paga pelos empregados.

A Funcef divulgou em fevereiro os planos que irão equacionar os déficits de 2015 e 2016 no Não Saldado, que devem durar pelos próximos 20 anos. Nelas, já estão adaptados à nova proporcionalidade que reduz a

participação da Caixa no pagamento do déficit.

Para cobrar que a paridade no equacionamento do Não Saldado seja restabelecida imediatamente, entidades que representam os empregados da Caixa entraram com ações coletivas na Justiça.



Conta da Funcef não é do associado

Uma semana movimentada

Fenaban, BNB e BB sentam para negociar pela primeira vez

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A ÚLTIMA semana do mês de junho será bem movimentada para os bancários. O Sindicato da Bahia amplia as manifestações nas agências. Paralelamente, o Comando Nacional dos Bancários inicia o processo de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e as direções dos bancos públicos.

O primeiro a sentar à mesa é o BNB, na quarta-feira, a partir das 9h, em Fortaleza. Além dos

debates sobre a pauta específica da campanha 2018, a direção da empresa deve assinar o acordo referente ao ponto eletrônico.

Na quinta-feira, em São Paulo, o Comando Nacional inicia as negociações com a Fenaban. Os bancários vão cobrar a assinatura de um pré-acordo para garantir a ultratividade - medida que assegura os direitos até que um acordo seja firmado, mesmo depois do vencimento da atual convenção.

A semana termina com a rodada com o Banco do Brasil, sexta-feira, também em São Paulo. O encontro deve definir o calendário das próximas negociações e debater sobre os assuntos tratados na mesa da Fenaban.



Projeto de lei tenta impedir a privatização da Caixa

A CADA dia que passa, o governo neoliberal de Michel Temer dá sinais de que vai privatizar as estatais e os bancos estão na lista. O próximo passo pode ser a Caixa.

Recentemente o ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, entregou o jogo e disse que o governo prepara a venda da Caixa. Para impedir que a medida siga em frente, está em tramitação na Câmara Federal um

projeto de lei que tenta barrar a privatização do banco. A intenção é impedir a mudança estatutária, que quer abrir o capital da instituição.

Importante destacar que a Caixa tem um papel fundamental na vida do brasileiro. Está presente em diversos setores e ainda é responsável pela gestão do PIS, FGTS, líder em crédito habitacional e ainda dos programas de inclusão social.

CTB entrega agenda na Câmara e Senado

Centrais sindicais elaboram documento para retomar o desenvolvimento do país

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

CRIAR políticas imediatas para enfrentar o desemprego no Brasil, revogação da lei trabalhista, da terceirização e da EC 95/2016, que congela os gastos públicos por 20 anos. Essas são algumas das propostas contidas na agenda entregue pelas centrais sindicais aos presi-

dentos da Câmara Federal e Senado, Rodrigo Maia (DEM) e Eunício de Oliveira (MDB).

O entendimento das centrais, inclusive a CTB, é de que os trabalhadores precisam estabelecer um diálogo com líderes partidários sobre os projetos voltados para o interesse da sociedade.

A Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora, entregue na quarta-feira, pede reforma tributária, o combate à informalidade, à rotatividade, ao trabalho análogo ao escravo e a eliminação do trabalho infantil. São diversas diretrizes que fazem contraponto ao projeto neoliberal que tem leva o Brasil ao retrocesso.

São 22 pontos que chamam a atenção para o desmonte dos direitos trabalhistas e a ameaça contra os sindicatos, em função da reforma trabalhista. O fortalecimento das negociações coletivas, definição do custeio sindical, renovação para o próximo quadriênio a política de valorização do salário mínimo, universalização do acesso à educação de qualidade e o fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde) também estão entre as propostas.



Centrais sindicais entrega ao Parlamento conjunto de propostas que visam a geração de emprego e o crescimento do país



Das vagas abertas, 10% são intermitentes

O **MERCADO** formal abriu 33.659 vagas de trabalho em maio. Porém, o que é propagado pelo governo como uma boa notícia esconde um dado importante. Deste saldo, 10% estão na modalidade in-

termitente. Ou seja, 3.220 trabalhadores estão menos protegidos e à mercê da nova legislação trabalhista, que só aumenta a precarização do trabalho.

Um dado relevante é que os novos contratados recebem menos do que os demitidos. Quem foi admitido no mês passado, por exemplo, tem salário médio de R\$ 1.527,11, enquanto os antigos funcionários recebiam R\$ 1.684,34.

Mais da metade dos empregados pelo regime intermitente, 1.388, estão no setor de serviços. Os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) foram divulgados pelo Ministério do Trabalho.



Pós reforma, procura por emprego só cresce



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESCRÉDITO Como acreditar em uma Justiça cujo ministro da corte máxima, como é o caso de Luís Roberto Barroso, do STF, ocupa duas páginas em O Globo e Valor Econômico para dizer que a segunda turma do Supremo não pode libertar Lula na terça-feira? Isso é imparcialidade? O povo não é bobo e interpreta os fatos como perseguição política ao ex-presidente. As pesquisas comprovam.

PRESSÃO As duas páginas concedidas ao ministro Luís Barroso, do Supremo Tribunal Federal, em O Globo e Valor Econômico, da família Marinho, representam a pressão dos setores ultrac conservadores do golpismo neoliberal à segunda turma do STF. Uma tentativa desesperada de impedir a libertação de Lula. Coisa da extrema direita nativa, sempre autoritária, míope e rancorosa.

VERGONHOSO Sinceramente, é inadmissível que um ministro do STF se disponha a fazer o papel de pressionar publicamente os colegas da própria corte para orientar um julgamento, não pelos meios legais, das regras, e sim por interesses políticos, subjetivos, incompatíveis com a função da Justiça. Indicado por Dilma, em 2013, Luís Barroso não se revela um magistrado, um julgador, mas sim um militante anti Lula no Judiciário. Ao mesmo tempo, sacrifica a democracia e corrompe o Estado de direito.

BATALHA O desespero da extrema direita não é em vão. São grandes as possibilidades de Lula ser libertado na terça-feira. O artifício da prisão não surtiu efeito. Nem político, tampouco eleitoral. O povo percebeu a ilegalidade e a perseguição. O golpismo neoliberal não tem como mantê-lo preso. Só faz prolongar o desgaste, principalmente em nível internacional. É uma grande vitória da resistência democrática. Mas, torná-lo elegível é outra batalha.

CRIME Em nenhum país soberano do mundo, o Parlamento entregaria 70% das reservas de petróleo, produto altamente estratégico, para as petrolíferas estrangeiras, como fez a Câmara Federal na quarta-feira passada. Isso às vésperas das eleições que vão definir um novo governo, em plena Copa do Mundo e com as festas juninas a todo vapor. Crime de lesa pátria, alta traição. O projeto aprovado é de autoria do deputado baiano José Carlos Aleluia (DEM), liderado do prefeito ACM NETO.